

COMITÊ DE INVESTIMENTOS Ata de Reunião nº 25

Em 19/12/2024 iniciou-se por meio presencial a reunião do Comitê de Investimentos do IPRESB cuja pauta da reunião foi:

- 1-) Reunião virtual com o BB Asset;
- 2-) Transferência de recursos entre fundos de Renda Fixa;
- 3-) Resgate parcial dos fundos de Renda Variável;
- 4-) Relatório gerencial de novembro de 2024.

1-) Reunião virtual com o BB Asset;

O Comitê de Investimentos se reuniu com uma das maiores distribuidoras de ativos do universo dos RPPS para trazer uma visão macroeconômica e as expectativas da casa para fundamentar as discussões de tomada de decisão nos investimentos do nosso IPRESB. A reunião com a BB Asset foi representada pelo sr. Matheus Batista, Diogo Prim e Lucas de Oliveira.

2-) Transferência de recursos entre fundos de Renda Fixa;

Atualmente o IPRESB possui três fundos de renda fixa que investem 100% de seu patrimônio em TPF cujo benchmark é o CDI, são eles: Aliança, o Referenciado e o Trend. A nossa estratégia para estes fundos é apenas a de um fundo “caixa”, ou seja, para movimentações rotineiras de nosso instituto, portanto, a agilidade, a facilidade, o acesso, tempo de cotização e liquidação, são os critérios mais importantes nestes fundos. Atendendo a uma solicitação da equipe de tesouraria e investimentos o Comitê analisa a possibilidade de retirar os recursos do fundo Aliança para o Referenciado, tanto da conta previdenciária como a conta administrativa segregada. As métricas analisadas foram: a taxa de administração, performance em janela de tempo, tamanho do fundo e gráfico de dispersão. Os critérios de credenciamento não cabem nesta análise, pois ambos já compõem o nosso portfólio.

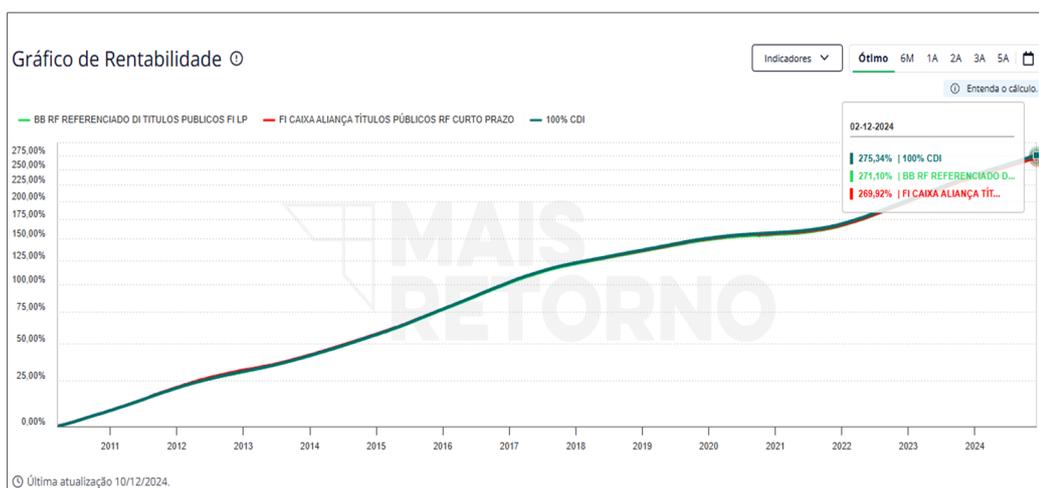


Figura 01 – Performance dos fundos Referenciado e Aliança em relação ao benchmark em 14 anos.

	Referenciado	Aliança
Investimento inicial mínimo	R\$10.000.000,00	R\$0,01
Investimento adicional mínimo	R\$0,01	R\$0,01
Resgate mínimo	R\$0,01	R\$0,01
Valor mínimo de permanência	R\$1.000.000,00	R\$0,01
Horário para aplicação e resgate	17h00	17h00
Liquidação	d+0	d+0
Taxa de administração	0,10% a.a.	0,20% a.a.

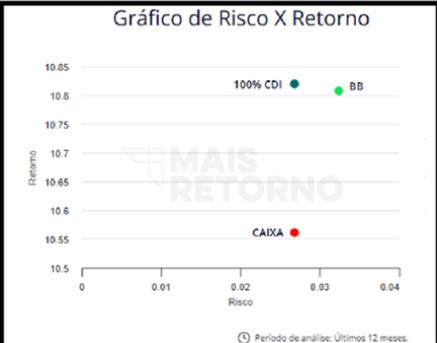


Figura 02 – Informações do regulamento tabelado e gráfico de dispersão.

Desta forma, levando em consideração a solicitação da equipe de tesouraria e investimentos do instituto, a análise de risco e performance e informações relevantes da lâmina de informações essenciais dos fundos este Comitê delibera por transferir os recursos do fundo Aliança para o fundo Referenciado.

- Resgate total do fundo Caixa Aliança (Adm) de CNPJ: 05.164.358/0001-73 e alocar no fundo BB RF Referenciado (Adm) de CNPJ: 11.046.645/0001-81, e;
- Resgate total do fundo Caixa Aliança (Benef) de CNPJ: 05.164.358/0001-73 e alocar no fundo BB RF Referenciado (Benef) de CNPJ: 11.046.645/0001-81, e;
- Resgate parcial do fundo Trend RF Simples de CNPJ: 26.559.284/0001-44 no valor de R\$2.840.000,00 (**dois milhões, oitocentos e quarenta mil reais**) e alocar no fundo BB RF Referenciado (benefícios) de CNPJ: 11.046.645/0001-81.

3-) Resgate parcial dos fundos de Renda Variável;

Desde 2021, este Comitê de Investimentos tem se empenhado na incessante redução de risco de nossa carteira. Conduzir este grande e pesado transatlântico em direção a um portfólio mais conservador não foi uma tarefa simples, fácil ou rápida. Tudo isso ocorreu em um mercado financeiro e de capitais marcado pelo caos da pandemia de COVID-19, pela guerra entre os eslavos e por um ano eleitoral de grande polarização. Reduzimos os ativos com forte marcação a mercado e aumentamos a alocação em ativos com marcação na curva. Esta tarefa nos trouxe no conforto dos dias de hoje onde vemos o mercado doméstico fortemente estressado e o nosso portfólio segue sem ter uma rentabilidade negativa há mais de dois anos. Olhando para o próximo exercício o Comitê de Investimentos debate sobre a possibilidade de resgates parciais dos fundos de investimentos em renda variável a fim de aumentarmos a posição em ativos de renda fixa com marcação na curva ou até mesmo pós-fixado. No parágrafo 22 da ata da 267ª reunião do COPOM os seus membros deliberaram:

“ O Comitê então decidiu, unanimemente, pela elevação de 1,00 ponto percentual na taxa Selic e pela comunicação de que, em se confirmando o cenário esperado, antevê ajuste de mesma magnitude nas próximas duas reuniões. ”

Desta forma, confirmado o cenário esperado pela autoridade monetária a SELIC meta chegará a 14,25% a.a. em 19/03/2025, taxa está mais do que suficiente para cumprirmos nossas obrigações atuariais para uma inflação de até 8% a.a.. Além disso, tal recurso pode ainda ser destinados a NTN-B, dado que as taxas destes títulos curtos já estão acima dos 8%. Portanto, o Comitê refletiu, debateu e deliberou por:

- Resgatar parcialmente de R\$28M do fundo Caixa Brasil Ações de CNPJ.: 30.068.169/0001-44, e;
- Resgatar parcialmente de R\$20M do fundo Schroder Sustentabilidade Ações de CNPJ.: 37.308.394/0001-50, e;
- Resgatar parcialmente de R\$30M do fundo Genial MS Growth de CNPJ.: 37.331.365/0001-09, e;
- Resgatar parcialmente de R\$5M do fundo Caixa Institucional BDR de CNPJ.: 17.502.937/0001-68, e;
- Resgatar parcialmente de R\$5M do fundo Western Asset BDR de CNPJ.: 19.831.126/0001-36, e;
- Resgatar parcialmente de R\$30M do fundo Itaú Multimercado S&P500 de CNPJ.: 17.502.937/0001-68, e;
- Alocar todo este recurso totalizando R\$118M no fundo BB RF Referenciado de CNPJ: 11.046.645/0001-81.

4-) Relatório gerencial de novembro de 2024.

A meta atuarial do mês de novembro foi entregue com sucesso! Com a divulgação de nossa inflação oficial de +0,39% nossa meta para o mês ficou em +0,81%, porém nosso portfólio entregou +1,41%, ou seja, 174% da meta. No acumulado nosso instituto segue muito bem também, nossos investimentos já entregaram até o 11º mês deste exercício +11,35% frente a uma obrigação atuarial de +9,21%, portanto, seguimos entregando cerca de 123% da meta atuarial do período. A projeção da Anbima para o nosso IPCA do mês de dezembro está em +0,63%, logo, se as projeções se confirmarem, nossa meta atuarial para o ano de 2024 será de +10,36%, sendo assim, se nosso portfólio performar para baixo em -0,70% teremos entregue ainda 100% da meta. Reforçamos que nosso portfólio não possui rentabilidades mensais negativas a mais de 2 anos.

O grande destaque dos eventos macroeconômicos globais foi a eleição nos EUA, onde o candidato eleito trouxe uma série de políticas fiscais expansionistas, incluindo redução de impostos e cortes na regulamentação. Essas medidas visam estimular o crescimento econômico e os lucros das empresas, especialmente do S&P 500. No entanto, o aumento das tarifas de importação e o controle mais rigoroso sobre a imigração podem pressionar o mercado de trabalho e portanto, impactar no aumento da

inflação. Indo para a Ásia, observamos que a China anunciou novos estímulos econômicos para mitigar os efeitos adversos das tarifas comerciais impostas pelos EUA e mesmo assim, a projeção de crescimento do PIB para 2025 foi reduzida para 4,0%, com uma expectativa de depreciação da moeda chinesa. A Europa continua a enfrentar incertezas globais, respondendo com cortes adicionais nas taxas de juros e possíveis medidas fiscais paliativas, sendo que a expectativa é que a taxa terminal do Banco Central Europeu seja de 2,00%, com o euro se depreciando em relação ao dólar. No cenário doméstico o nosso Comitê de Política Monetária elevou a taxa Selic em 1,0% em novembro, refletindo a pressão inflacionária e as incertezas fiscais. A economia brasileira surpreendeu com um crescimento estimado de +3,5% para 2024, muito impulsionado por incentivos do governo. No entanto, a sustentabilidade da dívida é uma preocupação crescente, e o câmbio chegou a R\$ 6,11 no mês de novembro. Dado o cenário macroeconômico nosso portfólio teve o seguinte comportamento:

- **Carteira de Renda Fixa (art. 7):**

Nossa carteira de TPF (art.7, I, a), fechou o mês correspondendo a cerca de 83% de nosso PL, entregou neste mês +0,84%. Os fundos que possuem em seu PL 100% de TPF (art.7, I, b), que correspondem cerca de 2% de nosso portfólio entregaram +0,78%, já os fundos de crédito misto e privado que juntos representam cerca de 1,3% de nosso PL performaram +1,14% e -16,39%, respectivamente. O destaque aqui vai para o FIDC Incentivo que sofreu uma marcação de -17,59% que se deve ao reconhecimento de um aumento de seu passivo em função da ação processual por parte dos credores do fundo.

- **Carteira de Renda Variável (art. 8):**

A carteira de renda variável doméstica que representa cerca de 3,5% de nosso PL puxou o nosso portfólio para baixo neste mês. A nossa B3 fechou o mês em -3,12%, e a nossa carteira correlacionada caiu um pouco menos entregando -1,49%.

- **Carteira de Investimentos no Exterior (art. 9):**

Os ativos de renda variável global de nosso portfólio com uma correlação inversa ao Real fecharam o mês no positivo. Com uma participação de cerca de 5,7% de nosso PL, os fundos enquadrados nos art. 9,II e art.9, III entregaram neste mês +12,31% e +8,58%, respectivamente.

- **Carteira de Fundos Estruturados (art. 10):**

A carteira de fundos multimercados enquadrados no Art.10, I, que representa cerca de 2,4% de nosso PL, nos puxou para cima em +4,67% e os fundos de participação (Art.10, II), que representam 1,4% de nosso portfólio performaram -0,06%.

- **Carteira de Investimentos Imobiliário (art. 11):**

Os fundos de investimentos imobiliários que representam 0,5% de todo nosso portfólio entregaram +0,39%.

- **Resultado final**

Desta forma, nossa performance para este mês ficou em **+1,41%**, acumulando uma rentabilidade acumulada de **+11,35%** e fechando este mês com um patrimônio líquido de **R\$ 3.554.132.678,90**

O Comitê permanece atento às movimentações do mercado financeiro e de capitais a fim de obter as melhores ações táticas e estratégicas para melhorar a relação risco e retorno de nosso portfólio, sempre pautados pelos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação e transparência. Sem mais, findou-se a reunião.

Os temas presentes nesta ata foram debatidos e deliberados por:

Arlane Gomes Ferreira
Membra do Comitê de Investimentos

Diego Stefani
Membro do Comitê de Investimentos

Eliezer Antonio da Silva
Presidente do Comitê de Investimentos

Érick Marinho da Silva
Membro do Comitê de Investimentos

Laís Alencar Bernardes
Membra do Comitê de Investimentos



Assinaturas do documento

"Ata do Comitê de Investimentos de nº25 de
19122024"



Código para verificação: **O7UPYM3R**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **ARLANE GOMES FERREIRA** (CPF: ***.740.578-**) em 20/12/2024 às 12:03:12 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 20/12/2024 - 12:03:11 e válido até 20/12/2027 - 12:03:11.
(Assinatura do Sistema)
- ✓ **ERICK MARINHO DA SILVA** (CPF: ***.124.957-**) em 20/12/2024 às 09:54:42 (GMT-03:00)
Emitido por: "AC SOLUTI Multipla v5 G2", emitido em 07/08/2024 - 15:12:00 e válido até 07/08/2025 - 15:12:00.
(Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **DIEGO STEFANI** (CPF: ***.905.028-**) em 20/12/2024 às 09:02:36 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 01/07/2022 - 09:20:56 e válido até 01/07/2122 - 09:20:56.
(Assinatura do Sistema)
- ✓ **LAIS ALENCAR BERNARDES** (CPF: ***.625.888-**) em 20/12/2024 às 08:51:02 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 20/12/2024 - 08:51:01 e válido até 20/12/2027 - 08:51:01.
(Assinatura do Sistema)
- ✓ **ELIEZER ANTÔNIO DA SILVA** (CPF: ***.546.068-**) em 20/12/2024 às 08:42:21 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 08/06/2022 - 16:41:12 e válido até 08/06/2122 - 16:41:12.
(Assinatura do Sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link

<https://solarbpm.barueri.sp.gov.br/atendimento/conferenciaDocumentos> e informe o processo **IPRESB 004063/2024**

e o código **O7UPYM3R** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.